

Introdução

Daniel Ribas e Manuela Penafria

O IV Encontro Anual da AIM teve lugar na UBI – Universidade da Beira Interior, Covilhã, entre 15 e 17 de maio de 2014 e resultou de uma organização conjunta da AIM, do Centro de Investigação LabCom.IFP – Comunicação, Filosofia e Humanidades, da Faculdade de Artes e Letras/Dept. de Comunicação e Artes da UBI e do CIAC – Centro de Investigação em Artes e Comunicação, da Universidade do Algarve. A FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, a Câmara Municipal da Covilhã, o Museu dos Lanifícios da UBI e, no decorrer do Encontro, os serviços administrativos e técnicos da UBI e os alunos do 1º e 2º Ciclos em Cinema, assim como os alunos de 2º Ciclo em Comunicação Estratégica: Publicidade e Relações Públicas tornaram possível mais um Encontro AIM.

O IV Encontro Anual reuniu perto de 200 investigadores oriundos de: Portugal, Brasil, Espanha, Reino Unido, França, Itália, México, Argentina, Peru, Hungria, Alemanha e Índia. Os conferencistas portugueses vieram de universidades e institutos politécnicos de Aveiro, Braga, Bragança, Coimbra, Covilhã, Évora, Faro, Leiria, Lisboa, Maia, Porto, Setúbal, Tomar, Vila Real e Viseu.

Foram apresentadas 135 comunicações em português, inglês e castelhano, as três línguas oficiais do Encontro, que abordaram, principalmente, temas como o cinema português, a teoria do cinema, o cinema internacional e contemporâneo, a cultura visual, o documentário, o cinema brasileiro, a antropologia visual, e a relação entre cinema e paisagem e cinema e filosofia. Os 37 painéis que constituíram o programa decorreram em *slots* horários de quatro e cinco painéis simultâneos e, para além dos investigadores com comunicação, inscreveram-se no Encontro cerca de 50 ouvintes.

O Encontro teve três conferências plenárias. Para a conferência de abertura foi convidado o académico brasileiro André Parente, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (Brasil), autor de *Tramas da rede: Novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação* (2005), *Narrativa e modernidade*.

O cinema não-narrativo do pós-guerra (2000), e *Sobre o cinema do simulacro: Cinema existencial, cinema estrutural e cinema brasileiro contemporâneo* (1998). O segundo conferencista convidado foi um dos mais reputados académicos espanhóis: Vicente Sánchez-Biosca, da Universitat de València (Espanha), autor de *Retóricas del Miedo: Imágenes de la Guerra Civil Española* (2012), *NO-DO: El Tiempo y la Memoria* (2006; com Rafael R. Tranche) e *Cine y Guerra Civil: Del Mito a la Memoria* (2006). O conferencista que encerrou o Encontro foi Massimo Canevacci, da Università degli Studi di Roma La Sapienza (Itália), atualmente Professor Visitante na Universidade de São Paulo (Brasil), autor de *A linha de pó. A cultura bororo entre tradição, mutação e auto-representação* (2012), *Fetichismos Visuais* (2008) e *A cidade polifónica. Ensaio sobre a Antropologia da comunicação urbana* (1993).

No último dia do Encontro realizou-se ainda uma mesa-redonda sobre *Cinema digital*, para a qual foram convidados: André Valentim Almeida (Universidade do Porto), Marta Pinho Alves (Instituto Politécnico de Setúbal), Nelson Zagalo (Universidade do Minho) e Paulo Viveiros (Universidade Lusófona), e onde se discutiram os novos desafios propostos pela revolução digital nas suas diferentes formas (cinema, animação, videojogos).

O programa do Encontro Anual permitiu estimular o desenvolvimento de investigação em rede, através dos GT – Grupos de Trabalho da AIM, que foram responsáveis por nove mesas pré-constituídas, para além de reuniões de pesquisa (estes grupos são fundados por membros da AIM e agrupam os investigadores de acordo com os seus interesses científicos, pretendendo-se que daí resultem novas propostas científicas). Atualmente, a AIM contém sete Grupos de Trabalho: Cultura Visual Digital / História do Cinema Português / Cinemas em Português / Paisagem e Cinema / Outros Filmes / Teoria dos cineastas / Narrativas visuais.

O Encontro contou ainda com dois eventos paralelos. O primeiro foi a projeção, na Cinubiteca – Anfiteatro da Parada, de um conjunto de curtas-metragens do cineasta português Sandro Aguilar, seguido de debate com a sua presença. O segundo evento, que teve lugar no Museu dos Lanifícios, foi uma

sessão de apresentação de livros recentemente publicados por associados da AIM.

A partilha de saberes e a divulgação de investigações em curso são já um benefício proporcionado pela AIM e o seu IV Encontro fortaleceu os laços entre a comunidade de investigadores da imagem em movimento e proporcionou excelentes oportunidades de *networking*, com vista ao estabelecimento de projetos futuros.

A presente edição das Atas do IV Encontro AIM não reproduz as sessões temáticas decorridas no Encontro, mas antes agrupa as comunicações recebidas tentando refletir a dinâmica do Encontro. São as seguintes as secções temáticas das Atas: Cultura Visual, Imagem em Movimento e Tecnologia; Cinema português; GT Outros filmes; Narrativa Visuais e Géneros Cinematográficos; Autores e Filmes.

Uma nota final para saudar todos os participantes e fazer realçar que as Atas manifestam a diversidade de investigações na comunidade científica que tem como objeto de estudo a imagem em movimento, sendo que o IV Encontro foi mais um passo sólido na afirmação da AIM enquanto efetiva entidade representativa e plataforma funcional de conhecimento e de partilha científica, entre investigadores portugueses e investigadores de outras nacionalidades.